

CRESCIMENTO DA CARANHA *Lutjanus cyanopterus* EM TANQUE-REDE ALIMENTADA COM REJEITO DE PESCA

VILANI¹, Felipe Gomes, COSTA², Wanessa de Melo, SANCHES³, Eduardo Gomes, VARGAS⁴, João Henrique, PASSINI⁵, Gabriel, CERQUEIRA, Vinícius Ronzani⁶

¹ Mestrando em Aquicultura – Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Bolsista CnPQ (felipevilani@hotmail.com)

² Doutoranda em Aquicultura – Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Bolsista CAPES

³ Pesquisador Científico – Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP.

⁴ Graduando em Engenharia de Aquicultura, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.

⁵ Graduando em Engenharia de Aquicultura, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.

⁶ Professor Doutor, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.

A caranha é a maior espécie da família Lutjanidae, podendo atingir mais de 1,2 metros e pesar 60 kg. Apresenta elevado valor de mercado e encontra-se em sobrexploração, despertando o interesse do setor produtivo no desenvolvimento de suas técnicas de cultivo. O objetivo deste trabalho foi analisar o crescimento da caranha *Lutjanus cyanopterus* em tanque-rede alimentada com rejeito de pesca. Sete exemplares (peso médio 456,29 g \pm 289,08 e comprimento total médio 32,57cm \pm 5,83) foram capturados e estocados em um tanque-rede de 8 m³ localizado em um viveiro de circulação aberta no Laboratório de Piscicultura Marinha (LAPMAR) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Florianópolis. A alimentação das caranhas foi realizada uma vez por dia, com peixes eviscerados, estabelecendo uma taxa de alimentação de 3% da biomassa. Os peixes passaram por um período de adaptação de 15 dias, a partir de então realizou-se a primeira biometria. Após 28 dias observou-se um ganho de peso médio de 101,71 g (com ganho de peso médio diário de 3,39 g) e um ganho de comprimento médio de 0,29 cm (0,0096 cm/dia). No período experimental a temperatura média da água foi de 21,5°C \pm 0,6. Constatou-se a adaptação da espécie ao sistema de cultivo empregado (tanques-rede de pequeno volume) com sobrevivência de 100% do lote. A alimentação utilizada apresentou boa aceitação, proporcionando um adequado ganho de peso. Esses resultados demonstram a grande capacidade desta espécie sob condições de cultivo, indicando o potencial dos lutjanos para a piscicultura marinha no Brasil.

Palavras-chave: caranha, *Lutjanus cyanopterus*, crescimento, tanque-rede